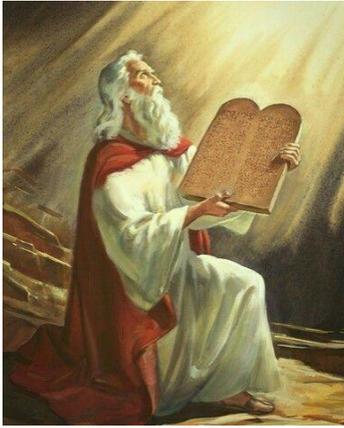


Lição 8

Confissão de fé de Westminster



O PACTO ALIANÇA DE DEUS COM SEU POVO



Tema: OS DOIS HOMENS

Lição 08: O pacto de Deus com o homem

DOCTRINA DA ALIANÇA OU PACTO

Um dos ensinamentos centrais da fé reformada é a doutrina da aliança ou do pacto. Esse ensinamento está presente em todas as confissões reformadas e é considerado como o tema unificador dos dois Testamentos.

Um pacto ou aliança é um acordo feito entre duas partes e consiste em obrigações mútuas que devem ser cumpridas de maneira que existem recompensas e castigos para quem cumpre ou descumpre os termos da aliança. Geralmente os pactos são significados através de símbolos, por exemplo aliança de casamento, é um símbolo que representa o matrimônio. Por vezes há árbitros e mediadores e garantidores das promessas feitas.

Na Bíblia, sempre é Deus quem toma a iniciativa de fazer um pacto (uma aliança) com as suas criaturas, esses pactos são expressão da graça e favor de Deus. Ele vem até nós e estabelece um relacionamento conosco, como se fosse nosso igual ou um de nós. Essa aliança é sempre unilateral, ou seja, o homem tem de se submeter aos termos propostos por Deus, como criatura diante do Criador. Essa é a única maneira pela qual Deus se relaciona conosco.

Aqui é importante fazer a distinção entre pacto e dispensação:

Pacto é a aliança em si, com seus termos, condições, símbolos.

Dispensação é a maneira como Deus administra o pacto.

Por exemplo, o pacto da graça é **um só** – mas Deus o administrou de diferentes maneiras, no AT e no NT – veremos isso mais adiante.

O PACTO DAS OBRAS

Após criar o homem, em sua grande misericórdia, Deus foi servido se relacionar com ele e seus descendentes através de um pacto ou aliança. A primeira aliança foi feita com Adão, e é chamada “pacto das obras” e foi feita ali mesmo no jardim. Deus prometeu vida eterna a Adão e aos seus descendentes, mas a condição era a perfeita obediência, no caso, não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Naquele contexto o símbolo da recompensa era a árvore da vida

Por outro lado, a desobediência traria a morte a Adão e aos seus descendentes. Deus o colocou sob este teste e lhe deu as demais árvores, entretanto, Deus o avisou solenemente das consequências.

O homem, usando de seu arbítrio mutável, desobedeceu a Deus e tomou do fruto, quebrando a aliança e decaindo do estado de inocência e graça. Tornou-se, então, incapaz de ter a vida eterna nos termos deste pacto. Colocou-se debaixo do castigo, a saber, a morte em todos os sentidos; por isso, ninguém é capaz de obter a vida eterna mediante as obras.

O PACTO DA GRAÇA

Deus então fez um segundo pacto, chamado de “**pacto da graça**”. Esse novo pacto está baseado na aliança entre o Pai e o Filho, feita na eternidade, para a redenção dos eleitos. O Pai planejou e determinou dar a salvação aos eleitos e dá-los a Cristo como seu povo e recompensa. O Filho voluntariamente se ofereceu para morrer por eles e o Espírito, no tempo próprio, aplica os méritos de Cristo aos eleitos.

No entanto, o pacto da graça não anulou o pacto das obras, de maneira que todos os descendentes de Adão estão debaixo desse pacto, impossibilitados de cumpri-lo, mas sujeitos às suas consequências, por causa da queda dos nossos pais e representantes lá no Edem. Portanto, estão todos perdidos e condenados.

O pacto da graça alcança somente os eleitos. Nele, Deus livremente ofereceu a Adão e seus descendentes, aos pecadores em geral, a vida e a salvação por Jesus Cristo e exige deles, não obras de obediências, mas a fé em Jesus Cristo para que sejam salvos e recebam todas as bênçãos da aliança. Como eles não podem crer, se arrepender e se converter, Deus inclui a ação do Espírito no pacto da graça.

Deus promete dar a o Espírito a todos os eleitos e predestinados, que estão ordenados para a vida, para que eles possam crer em Jesus Cristo. Promete também sustentá-los na fé aqui nesse mundo, castigá-los e corrigi-los por seus pecados, santificá-los de maneira progressiva e prepará-los para a glória eterna, que é o alvo final do pacto. Portanto, a salvação é pela graça e para aqueles que Deus soberanamente elegeu na eternidade e com quem fez uma aliança em Cristo.

A ADMINISTRAÇÃO DO PACTO DA GRAÇA

Já vimos a diferença entre pacto e dispensação.

O pacto da graça foi administrado por Deus em duas etapas e épocas distintas, apesar de ser um só e mesmo pacto ou aliança.

Sob a Lei, no Antigo Testamento, foi administrado através de:

Promessas – Gn 3.15; Abrão; Davi

Profecias – Is 53

Sacrifícios – patriarcas e legislação mosaica

Pela circuncisão – ordenada a Abrão

Pelo cordeiro pascoal – a mais importante festa

Por outros tipos e ordenanças dadas ao povo judeu.

Tudo isto prefigurava o Cristo que havia de vir, mostrava que o caminho para Deus era pela fé no sangue e que era pela graça e não pelas obras da lei.

Essas coisas, pela operação do Espírito Santo, foram suficientes e eficazes para instruir e edificar os eleitos na fé do Messias prometido, eles tinham plena remissão dos pecados e a vida eterna. Essa dispensação chama-se o **Velho Testamento**.

Sob o Evangelho, quando foi manifestado Cristo, a substância do Pacto, também chamado de **Nova Aliança**, a administração do pacto da graça debaixo do Evangelho tem menos rituais, menor glória externa e é bem mais simples.

As ordenanças pelas quais este pacto é dispensado são:

1. A pregação da palavra
2. A administração dos sacramentos do **batismo e da ceia do Senhor**;

Em que a manifestação do pacto da graça é superior na Nova Aliança?

O pacto é manifestado com maior plenitude, evidência e eficácia espiritual, para todas as nações, aos judeus bem como aos gentios, é também a consumação, cumprimento e realização, enquanto o VT era promessa e símbolos. O Apóstolo Paulo se refere a isso em Col 2, “sombra”. Essa Nova Aliança é também chamada de **Novo Testamento**.

Não há, pois, dois pactos de graça diferentes em substância, mas um e o mesmo sob estas duas dispensações. Isso quer dizer que Deus sempre teve somente um povo, que a salvação sempre foi da mesma maneira, pela fé no Messias e que sempre houve os mesmos sinais ou sacramentos.

Em resumo, podemos dizer que o pacto da graça de Deus com seu povo tem seis pontos:

1. Promessas: enviar o Salvador, através de quem temos Vida eterna, bênçãos aqui e no mundo vindouro, materiais e espirituais e especialmente o dom do Espírito, que nos habilita a crer no Salvador.

2. Teor: A Lei moral de Deus, dada a Moisés e nunca abolida da Igreja.

3. Condições: A obediência traz a bênção, a desobediência a maldição.

4. Mediador: Jesus Cristo cumpre a Lei por nós, paga os nossos pecados e vive sempre a interceder por nós.

5. Selo: O sangue do Salvador.

No AT, prefigurado nos sacrifícios.

No NT, realizado no Calvário

6. Ordenanças: A pregação da Palavra e os sacramentos.

No AT: circuncisão, Páscoa

No NT: batismo e Ceia

PASSAGENS BÍBLICAS RELEVANTES PARA NOSSO TEMA

A aliança de Deus com Adão

Gn 2.15-17 – O pacto em si

Gn 3.6-8 – Quebraram e se tornaram inaptos

Gn 3.15 – O pacto da graça em semente

Os 6.7

A aliança de Deus com Abraão

Gn 12.1-3 – Chamado e promessas

Gn 17.2,4,7,9,10-11 – A circuncisão

Gn 17.19 – Aliança com Isaque

Aliança de Deus com Israel

Êx 19.5

Êx 24.7-8

Êx 34.28

A aliança de Deus com Davi

1Cr 17.11-14

2Cr 7.18

A nova aliança em Cristo

Nova quanto à administração, mas a mesma em substância e conteúdo

Jer 31.31-33

Lc 22.20 – O sangue da nova aliança

1Co 11.25 - idem

2Co 3.6 e 14 – Nova aliança

Os dois homens

Rm 5.12 e 15-19;

1Co 15.45-49

ALGUMAS IMPLICAÇÕES DA DOUTRINA DA ALIANÇA

1. Igreja, o novo Israel de Deus!
2. A rejeição do dispensacionalismo clássico – 7 dispensações ou pactos
3. Rejeição da distinção entre Israel e igreja (Dispensacionalismo Clássico)
4. Rejeição do sistema teológico da Bíblia de Scofield
5. A rejeição do dispensacionalismo progressivo (reconhece a unidade da Igreja e Israel, mas ainda mantém o sistema dispensacionalista de revelação)

Recomendamos que leia o capítulo VII da CFW, que fala do pacto de Deus com o homem!

Para baixar a Confissão de Fé de Westminster, [CLIQUE AQUI](#)